

O CARAPUGEIRO.

PERIODICO SEMPRE MORAL, E SO' PER ACCIDENS POLICITO.

*Hunc servare modum nostri novare libet.
Parcere personis, dicere de vitiis.
Marcial Liv. 18. Epist. 33.*

Guardarei nesta folha as regras boas,
Que he dos vicios fallar, não das pessoas.

As resingas entre os Casados.

He o estado matrimonial mui agradável a Deos, e aos homens, quando os dous conjuges harmonizam, e vivem em sancta paz, e neste caso não há encomodo, não há trabalho, não há privacão, que não suportem corajosamente; por que hum serve de arrimo, e consolação ao outro: mas se es indeles não sympathisão, se mutuamente não se tollerão, he então o estado de casado huma vida do inferno, hum tormento continuo, e insuportavel. Se a mulher he dessas preguiçosas, commodistas, e deleixadas, tudo vai pela agoa a baixo, e por mais que o marido trabalhe, e moureje por adquirir, e poupar, nada chega para os desperdicios, e proxima está a ruiua da familia. Se o marido pelo contrario he delapidador se, esquecido de seus mais sagrados deveres, entrega se á frascaria, e sustenta bargãs, e filhos adulterinos; estraga a sua fortuna, enche d'amarguras, e pungentes disgostos os dias da infeliz consorte, dá terrivel exemplo a seus filhos legitimos, e he verdadeiramente o flagel-

lo da sua familia, e ruina de gerações inteiras.

De taes casados já não trato; por que são mais para lamentar, do que para provocar os motejos da Satyra. Entes tão desgraçados merecem compaixão, e não riso. Eu fallo das resingas, que muitas vezes se levantão entre aquelles mesmos esposos, que alias se amão e vivem em boa avença: fallo das ridiculas zanguinhas, das futeis altercações, que entre si tem por cousas frivolas, e insignificantes. Certa Senhora casada, discorrendo a respeito do seu homem, fez grandes elogios ás suas virtudes; mas a final concluiu dizendo-me, que era de hum genio suribundo, suposto que logo que lhe passava a onda da paixão, tornava-se manso, como hum cordeirinho. Em se zangando, quebra quanta louça encontra, e no outro dia pesaroso, e arrependido compra outra tanta da què tem quebrado. Logo que lhe chega a maldicta birra, arma-se d' huma bengalla, e não deixa pedra sobre pedra. Escondi a maldicta bengalla; mas nada lucrei com isso; por que

d'ahi a poucos dias enlurecendo-se com hum dos filhos , levou-o d'encontro ás mezas da salla , deo com ellas em terra , e fez em cacos douz pares de ricas maogas de vidro , e hum magnifico relogio , que lhe viera de Londres por duzentos mil reis. Revestida de paciencia ajuntei todos os fragamentos , restitui-lhe a terrivel cana , e roguei-lhe , que quando lhe viesse a maré de burro , se dignasse de desbravar a sua faria nos cacos quebrados ; porem não estratagem ! Passados poucos dias , estando a almoçar , como não gostasse do casé , levou mão da sua clava d'Hercules , e fez em mil pedaços todo o aparelho de porcelana : finalmente em tomndo raiva , ha de quebrar , seja o que for ; e por isso já assentei , q' melhor era não esconder causa alguma frangivel; por q' pareceme , q' se em taes occasões lhe faltassem objectos , q' despedaçar , talvez o meu espínhaço viesse a pagar: mas lóra desses assomos he hum excelente marido.

A mor parte das zangas nas Senhoras casadas provém de ciumes , e mais se estas já vão de cahida nas graças da moçidade : a mulher he tanto mais ciosa , quanto mais velha , ou mais feia ; por que sempre está desconfiada dos seus merecimentos. Huma não quer , que o marido vá a certa casa do seu conhecimento ; por que lá existe pessoa , de quem muito desconfia: outra anda muita schismatica do seu homem com alguma mumbanda , e vive a pobre senhora em contínuo tormento ; por que em taes casos tudo atira para mal , tudo lhe parece , que confirma em suas suspeitas , e ás vezes a paixão a leva a cometer desatinos , e cruezas na escrava , objecto de suas desconfianças , e fúrcias. Algumas zangão-se , e vivem a travacuntas com os maridos ; por que estes recolhem-se á casa pela alta noite , com quanto os maganões procurem mil desculpas , dizendo , que estiverão a jogar o Voltarète , o gamão , ou a conversar com os amigos , &c. &c. ; nada

as convence: a mulher o que deseja he , que o marido se recebha com as galinhas por que (dizem elles) o que faz hum homem casado fóra de caza até tarde da noite ? Está sujeito a huma facada , dessas de *qui pro quo* , a ser assaltado de ladões , e a sua mesma castidade corre perigo de ser accometida por alguma dessas maldictas , que andão ao faneiro , e desinquietão a hum homen pacifico , que vai seu caminho.

A balda de algumas Senhoras (Deos me livre de dizer todas) he ser teimosas ; e como também maridos há , q' o não são menos ; vivem altercando por qual quer cousa , e ás vezes tão pequena , e insignificante , que não merece a menor atenção. Já presenciei huma dessas teimas , que talvez produzisse grande desordem , se não fóra a intervenção de pessoas d'amisade , que dispartirão a contenda , fazendo , que a conversação mudasse de assumpto. Dizia a mulher , que o vestido , com que sua comadre a viera visitar , era de cassa pintada , o marido ateimava , que era de chita francesa : era , não era , e disso levantáron taminha apuração , que mais furiosos , e encarniçados não se mostravão douz Peripateticos , quando altercavão sobre as *equipolencias* , ou sobre os modos , as substancias , e as qualidades occultas. O imprudente marido chamou tolla á mulher. *Acheronta movebo*. Chamar tolla a huma senhora em materia de vestidos , e perendengues ! Fóra o mesmo , que pretender dar quinau a hum Poéta a respeito das regras da versificação. O resultado foi virem á Senhora os seus faniquitos , que pozerão toda a casa em revolução ; por que senhora hi , que guarda os desmaios para huma maior d'espadas , e he o seu ultimo sylogismo irresistivel.

Muitas vezes os filhos dão motivo a incessantes altercações entre os esposos ; por que a māi he cega de amor pelo seu cazuzinha por ex., etal cazuzinha vai-se creando por isso hum completo brejeiro.

te. Quanto diz, e pratica o fedelho são
gracinhos; fazem-se-lhe todos os vota-
des, e o pai não pode repreender ou cas-
tigar; por isso que a boa da memória, sae-
lheao encontro, e apadrinhalhe todas
as suas maroteiras. O menino se turbu-
lento, assomado, voluntarioso, brigalor-
zinho com quantos rapazes há na vizinhança; e o pai não lhe pode ir á mão;
por que o cauzinhão he o ídolo da Sra.,
e esta entende, que tudo, que elle faz,
são gentilezas, e coisas proprias de hum
menino espertinho, e tréligo. Desta
discordancia entre os consortes se origi-
naõ gravíssimos prejuizes, ás famílias.
Muitas vezes as teimas começão por ba-
gatellas; d'ahi passaõ a convicções reci-
procos, e naõ será raro, que acabem
por aquillo, que deraõ em chamar vias
de facto, que saõ as piores de todas as
vias. Aiuda bem quando as resingas
naõ passaõ de dize tu, direi eu, e que
os travacuntas naõ desfachaõ em panca-
daria. A mulher, como mais fraca,
vale-se de ordinario das unhas, e dos
dentes, em tanto que o machacaz a vai
massando sofivelmente: mas que hor-
roso naõ he ver hum homem espane-
ndo a huma mulher, e esta de mais a ma-
is sua companheira! Já tem acontecido
pelo revez, isto he, haver marido tão
maricas, tão piegas, tão banana, que
se deixa espancar da mulher; e hum
conheci eu, cuja mulher, que era hu-
ma Amazona agigantada, e membra-
da, cascava-lhe boas palmatoadas,
quando o bocicódeo lhe respingava em
qual quer consa; e o mais he, que sen-
do elle increpado por outrem da sua
frouxeza, cobardia, e miseria em apa-
nhar de huma mulher; respondeo mui-
satisfeito da sua vida que se apanhava
era para seu ensino, e naõ era da con-
ta de ninguem. Parece que os Antigos
tiveraõ em vista satyrizar a estes e ou-
tros basbaques, quando engenharaõ a
fabula de Hercules assentado em hum
estrado a fiar em companhia, e como
uma das criadas de Onofale, Rainha da

Lydia. Terminarei este Artigo co m as
Decimas seguintes, que me mandarão
ad hoc

MOTE.

Você diz, que me quer bem;
Mente; não deite tal fama;
Pois quem ama não offende;
Vocè, qu'offende não ama.
Gloza (*a casada raivosa.*)

Se amo, e lhe presto em tudo,
Empregando afaveis modos,
Você m'os desdenha todos,
Por mais que agradalo estudo:
Meu gosto a seu gosto mudo;
Mas nada valia tem;
Antes quando lhe convém
Me tracta de couça ruim,
E maltractando-me assim,
Vocè diz, que me quer bem;

Aos que falla jura, e conta
(E mesmo estand'eu presente)
Amores que por mim sente
N'alma de cabça tonta:
Tomando eu isto em afronta;
Pois o que não faz proclama
Nas vozes, que ao ar derrama,
E nada valem comigo,
Tambem na cara lhe digo
" Mente, não deite tal fama "

Ri-se, e responde = o que faço;
Pois que tudo seu me agrada,
He graça o vela enladada,
E de taes brincos não passo.
Vendo eu ao tal cara d'aço,
Quando tão mal se defende,
Mentir contra quanto entende;
Lhe torno a dizer na cara
" Assim fôra, se me amára "
Pois quem ama não offende.

Se a metade eu lhe fizera
Do que faz Vocè; qu'estranho
Aggeavo, que mal tamanho!
Cheio d'ira me dissera:
Assim a seu tom tempora
O veneno que derrama;

VARIÉDADE.

Hum trecho de Política.

Há sujeito de tão bô emer proprio tão irritavel ; q' logo que pretende do Governo qual quer emprego, entende, tem estricta obrigação de lh' dar , embora cometta a injustiça de despedir a outrem que bem serve ; e se o Governo deixa de anuir á sua pretenção , declara-se inimigo rancoroso , e não há baldão , q' lhe não assaque , não há mal , que lhe não atribua. Se o Governo o mimoseasse com o despacho , que procurou , oh ! bello Governo ! Não há nada mais justo , nada de melhores intenções : mas como quer que o não fizesse maldicta Administração , que está trabalhando por dar cabo da Constituição , até da Independencia , e procura volver-nos para o Absolutismo. Digão poréia o q' quizerem os descontentes , a quem sahou o pescado , eu estou profundamente persuadido , que sórã mister estar louco varrido o Governo para nutrir o pensamento de desplantar entre nós a Constituição e substituila por uma Monarchia absoluta do tempo do Rei velho. Embora hum , ou outro homem ainda se emballem nesses devaneios : quem pode tirar das cabeças dalguns , que D. Sebastião não morreu , e ainda ha de vir Reinar , e pôr todas as cousas em boa ordem ? Reccios tenho eu das reiteradas tentativas dos republicanos ; mas de q' pereça a Independencia , que veja-mos anniquilado entre nós o Regimen Representativo , disso não tenho eu susto , apesar dos bons desejos de hum pugillo de espíritos gothicos mais dignos de riso , que de outra causa. Precisamos muito de reformas em varias leis : nós a teremos ; porém que se metta a mão no Systema jurado , e já identificado com a existencia politica do Brasil , couza de que zombo por inexecuvel , e absurda.

N. B. O nome da t.a Charada do N. antecedentehe *Piolho* . e da a. *Pitanga*.

Mas s'cm tempos mais n'enfuma
Digo em seu amor não creio ;
S'amor à offensas põe lieio ,
Você , que offende , não ama.

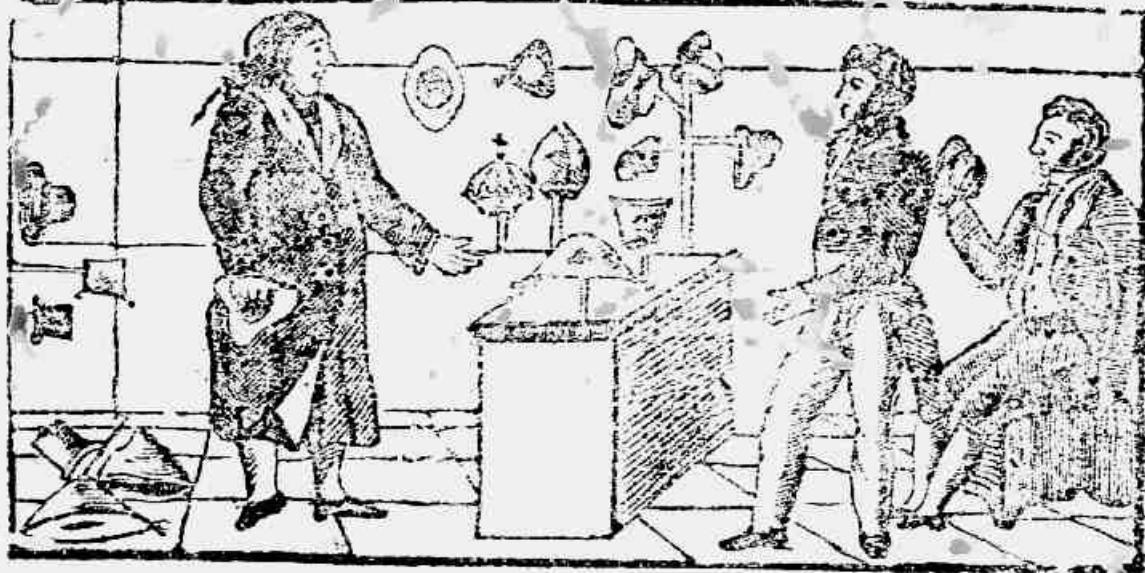
Outra (do marido zangado)

Apenas chego da rua ,
Já n'espera em casa a briga
D'humha mulher inimiga ,
Viita sempre em raiva crua :
Se a afago mais se amua
Com desabrido desdem ;
Mas palavras sempre tem
A tudo quanto eu disser ;
Como pois , minha mulher ,
Você diz , que me quer bem ?

Não sei , que remedio faça
A moça tão rabugenta ,
Que he toda fel , e pimenta ,
E mesmo a rosalgar passa.
Rosna , grita , e ameaça ,
De meros nada s'inflama ,
E até deitada na cama ,
Se faço ver quanto a estimo ,
Diz , chamando-me cadizo
" Mente , não deite tal facha ."

O mal foi casar com ella ;
Pois ja gera ou cova , ou dente :
Arienoço da imprudente ,
Da raposa tagarela.
O meu remedio he sofrella ;
Por que não ha quem a emende ,
Mas Amor , qu'estas defende ,
Lançandom'água na chama ,
Faz crer , que n'aquillo ella ama ;
Pois quem ama não offende.

Descuberto eu nisto assim ,
E a rasão de sua parte ,
A astuta volta com arte
O feitico contra mim :
E erido eu mais qu'ella ruim
As vizinhas logo chama ,
Contra n'aim ralha , declama ;
Se alego o bem , que lhe querer ,
Nega , e responde com tom fero
Você , que offende não ama.



O CARAPUCEIRO.

PERIODICO SEMPRE MORAL, E SO' PER ACCIDENS POLICITO

*Hunc servare modum nostri novere libet.
Parcere personis, dicere de vitiis.
Marcial Liv. 19. Epist. 33.*

Guardarei nesta Folha as regras boas.
Que he dos vicios fallar, não das pessoas.

resingas entre os Casados. — matrimonial mui agradável a Deos, e aos homens, quando os dous conjuges harmonizão, e vivem em sancta paz, e neste caso não há emcomodo, não há trabalho, não há prisação, que não suportem corajosamente ; por que hum serve de arrimo, e consolação ao outro : mas se as indoles se sympathisão, se mutuamente não se tollerão, he então o estado de casado uma via do inferno, hum tormento antigo, e insuportavel. Se a mulher dessas, guioçosas, commodistas, e fixadas, tudo vai pela agoa a baixo, põe mais que o marido trabalhe, e soureje, adquirir, e poupar, nata chega para os desperdicios, e proxima está a ruina da familia. Se o marido pelo contrario he delapidador se, accido de seus mais sagrados deveres, entrega se á frascaria, e sustenta bargas, e filhos adulterinos ; estraga a fortuna, enche d'amarguras, e punecentes disgostos os dias da infeliz consorcia, dá terrivel exemplo a seus filhos leuitos, e he verdadeiramente o flagel-

lo da sua familia, e cuim de gressas inteiras.

De taes casados já não trato por que são mais para lamentar, do que para provocar os motejos da Satyra. Entes tão desgraçados merecem cr. impaixão, e não riso. Eu fallo das resingas, que muitas vezes se levantão entre aquelles mesmos esposos, que alias se amão e vivem em boa avença : fallo das ridiculas zanguinhas, das futeis altercações, que entre si tem por cousas frivolas, e insignificantes. Certa Senhora casada, discorrendo a respeito do seu homem, fez grandes elogios ás suas virtudes ; mas a final concluiu dizendo-me, que era de hum genio furibundo, supposto que logo que lhe passava a onda da paixão, tornava-se manso, como hum cordeirinho. Em se zangando, quebra quanta louça encontra, e no outro dia arroso, e arrependido compra outra tanta da que tem quebrado. Logo que lhe chega a maldicta birra, arma-se d'uma bengalla, e não deixa pedra sobre pedra. Esconde a maldicta bengalla : mas nada lucrei com isto ; por que

d'ahi a poucos dias enfurecer-se com hum dos filhos, levou-o ás mezas da salla, deo coxellas em terra, e fez em cacos dous pares de ricas manhas de vidro, e hum magnifico relogio, se lhe viera de Londres por duzentos mil reis. Revestida de paciencia ajuntou todos os fragamentos, restituilhe a terrivel cana, e roguei-lhe, que quando lhe viesse a macé de barro, se dignasse de desbravar a sua faria nos cacos quebrados; porém não estratagemas! Passados poucos dias, estando a almoçar, como na gocasse do café, levou mão da sua clava d'Hercules, e fez em mil pedaços todo o aparelho de porcelana: finalmente em tomado raiva, hâ de quebrar, seja o que for; e por isso já assentei, q' melhor era não esconder

a alguma frangivel; por q' parece-me, q' se em taes ocasiões lhe faltarem objectos, q' despedaçar, talvez o meu espinhaço viesse a pagar: mas bora desses assombros hei i ente marido.

A origem das zangas nas mulheres provêm de ciumes, e mais se está já não de calida nas graças da moçidade: a mulher he tanto mais ciosa, quanto mais velha, ou mais feia; por que sempre está desconfiada dos seus merecimentos. Huma não quer, que o marido vá a certa casa do seu conhecimento; por que lá existe pessoa, de quem muito desconfia: outra anda muito schismatica do seu homem com alguma mumbanda, e vive a pobre senhora em continua tormento; por que em taes casos tudo atira para insl, tâo lhe parece, que confirma em suas suspeitas, e ás vezes a paixão a leva a cometer desatinos, e cruezas na escrava, objecto de suas desconfianças, e furores. Algumas zangão-se, e vivem a travacuntas com os maridos; por que estes recolhem-se á casa pela alta noite, com quanto os maganões procurem mudar desculpas, dizendo, que estiverão a jogar Voltarète, o gamão, ou a conversar com os amigos, &c, &c.; i마다

as convence: a mulher o que deseja, que o marido se recolha com as gaias, por que (dizem ellas) o que faz é um homem casado só de caza até tarde da noite? Está sujeito a huma facada, dessas de *qui pro quo*, a ser assaltado de ladões, e a sua mesma castidade corre perigo de ser accomettida por alguma dessas maldicias, que andam ao扇ico e desinquietão a hum homem pacifice que vai seu caminho.

A bala de algumas Senhoras (Dios me livre de dizer todas) he ser tal: e como tambem maridos há, q' o não são menos; vivem altercando por qual quer cousa, e ás vezes tão pequena, e insignificante, que não merece a menor attenção. Já presenciei huma dessas teias, que talvez produzisse grande desordem, se não fôra a intervenção de pessoas d'amisade, que dispartirão a contenda, fazendo, que a conversação mudasse de assunto. Dizia a mulher, que o vestido, com q' e sua criada viera visitar, era de casa minha, o marido ateimava, que era de chita francesa: era, não era, e disse levantâo a tamanha apuração, que mais fóriosos, e encarniçados não se mostravão dous Peripateticos, quando altercavão sobre as *equipolencias*, ou sobre os modos, as substâncias, e as qualidades ocultas. O imprudente marido chamou to a mulher. *Acheronta move!* Sôzinho tollia a huma senhora em matéria de vestidos, e perendengues! Eu aconselho que pretender dar quinão a hum Ponto a respeito das regras da vida. O resultado foi virem á Sehora os seus faniquitos, que pozerão toda a casa em revolução; por que senhora hi, que guarda os desmaios para huma maior d'espadas, e he o seu ultimo *sylloismo* irresistivel.

Muitas vezes os filhos dão motivo a incessantes altercações entre os esposos; por que a mãe h' rega de amor pelo seu cauzinha por ex., etal cauzinha vai-se creando por isso hum completo brejeiro:

Quanto diz, e' pratica o fedelho sâo
e ciubus; fazem-se-lhe todas as venia-
des, e o patrônio pode reprender ou cas-
tigar; por isso que a boa da mamã, sue-
lhe ao encontro, e apadrinha-lhe todas
as suas maroteiras. O menino he tal hu-
lento, assomado, voluntarioso, brigador-
zinho e n' quantos rapazes há na vizin-
hança; e o por não lhe pode ir á mão;
por que o cazuzinha he o ídolo q. Sra.,
e esta entende, que tudo, que elle faz,
sâo gentilezas, e coisas proprias de hum
menino espertinho, e tréfego. Desta
discordancia entre os cousortes se origi-
nou gravíssimos prejuizos, ás famílias.
Muitas vezes as tempestades comecaõ por ba-
gatellas; d'ahi passaõ a e nvíos reci-
procos, e não será raro, que acabem
por aquillo, que deraõ em chamar vias
de facto, que sâo as piores de todas as
vias. Ainda bem quando as resingas
não passao de dize tu, direi eu, e que
os travacontas não desfechao em pauca-

A mulher, como mais fraca,
vale-se de ordinario das unhas, e dos
dentes, em tanto que o machacaz a vai
massando sofriamente; mas que hor-
roso não he ver hum homem espancan-
do a huma mulher, e esta de mais a ma-
is sua cõpanheira! Ja tem acontecido
pelo revez, isto he, haver marido taõ
irrâces, taõ piegas, taõ banana, que
se eixa espancar da mulher; e hum
correci eu, cuja mulher, que era hu-
ma Amazona agigantada, e membrâ-
nta, castava-lhe boas palmatoadas,
quando o bricódeo lhe respingava em
que'...isa; e o mais he, que seu-
elle merecendo por outrem da sua
fronza, cabardia, e miseria em apa-
nhar de huma mulher; respondeo mui
satisfeito da sua vida que se apanhava
na sen ensino, e não era da con-
ta de ninguem. Parce que os Antigos
tiverão em vista satyrizar a estes e os
etros basbaques, quando engenharaõ a
fábula de Hercules assentado em hum
estrado a fiar em cõpanhia, e como
uma das criadas de Onsale, Rainha da

Lydia. Terminarei este Artigo com as
Decimas seguintes, que me mandarão
ad hoc

MOTE,

Você diz, que me quer bem,
Mente; não deite tal fama;
E quem ama não offende;
Você qu'offende não ama.
Gloza (*a casada raivosa.*)

Se amo, e lhe presto em tudo,
Empregando afaveis modos,
Você m'os desdenha todos,
Per mais que agradeto estudo;
Meu gosto a seu gosto mudo;
Mas nada valia tem;
Antes quando lhe convém
Me tracta de cousa ruim,
E maltractando-me assim;
Você diz, que me quer bem.

Aos que falla jura, e conta
(E mesmo estandu em presente)
Amores que por v'no sente
N'alma de cabeça tonta:
Tomando eu isto em afronta;
Pois o que não faz proclama
Nas vozes, que ao ar derram'a,
E nada valem comigo,
Tambem na cara lhe digo
" Mente, não deite tal fama "

Ri-se, e responde = o que faço;
Pois que tudo seu me agrada,
He graça o vela enfadada,
E de taes brincos não passo.
Vendo eu ao tal cara d'aeo,
Quando tão mal se defende,
Mentir contra quanto entende;
Lhe torno a dizer na cara
" Assim fora, se me amára"
Pois quem ama não offende.

Se a metade eu lhe fizera
Do que faz Você; qu'estranho
Aggravio, que mal tamanho!
Cheio d'ira me dissera;
As im a seu tom tempera
O eneno que derrama;

VARIÉDADE.

Hum trecho de Política.

Mas sem tempos mais infeliz
Digo em seu amor não creio;
S'amor à offensas põe fio,
Vocé, que offende, não ama.

Outra (do marido zangado)

Apenas chego da rua,
Já m'espera em casa a briga
P'hue a mulher inimiga,
E na sempre em raiva crua:
Se a afage, quis se arroua
Com desdido;
Mas palavras sempre tem
A tudo quanto eu disser;
Como pois, minha mulher,
Você diz, que me quer bem?

Não sei, que remedio faça
A moça tão rabugenta,
Que he toda sel, e pimenta,
E mesmo a rosalgar passa.
Mostra, grita, e ameaça,
De me os nada s'indaga,
E aí é estudada na cama,
Se tac, ver quanto a estimo,
Diz, chamando-me cadimo
"Mente, não deite tal fama."

O mal foi casar com elle;
Pois ja gora ou cova, ou dente:
Arrenego da imprudente,
Da raposa tagarela.
O meu remedio he sofrella;
Por que não há quem a emende,
Mas Amor, qu'estas defende,
Lançandom'água na chama,
Faz crer, que n'aquillo ella ama;
Pois quem ama não offende.

Descuberto eu nisto assim,
E a razão de sua parte,
A astuta volta com arte
O feitiço contra mim:
E crido eu mais qu'ella ruim
As vizinhas logo chama,
Contra mim ralha, declama;
Se alego o bem, que lhe quero,
Nega, e responde em tom fero
Vocé, que offende não ama.

Há sujeito de tão bù amar proprio tão
irritavel; q' logo que pretende do Go-
verno qual quer emprego, entende, tem
estricta obrigaçao de lh' o dar, embora
cometta a injustiça de despedir a outrem
que bem serve; e se o Governo deixa
de anuir á sua pretencas, declarase
inimigo rancoroso, e não há baldão, q'
lhe não assaque, não há mal, que lhe
não atribua. Se o Governo o mimose-
asse com o despacho, que preparou,

hi! bello Governo! Não há nada mais
justo, nada de melhores intenções: mas
como quer que o não fizesse maldicta
Administração, que está trabalhando
por dar cabo da Constituição, até da
Independencia, e procura volver-nos
para o Absolutismo. Digão porém o q'
quierem os descontentes, a quem sa-
linou o pescado, eu estou profundamen-
te persuadido, que lôra mister estar
louco varrido o Governo para o...
pensamento de desplantar entre nós a
Constituição e substituila por uma Mo-
narchia absoluta do tempo do Rei v-
lho. Embora hum, ou outro homem
ainda se emballe nesses devaneios:
quem pode tirar das cabeças d'alguns,
que D. Sebastião não morreu, e ainda
ha de vir Reinar, e pôr todas as cois as
em boa ordem? Reccios tenho eu as
reiteradas tentativas dos republiqueros;
mas de q' pereça a Independencia, que
veja-mos anniulado entre nós o Reg-
men Representativo, disso não tenho eu
susto, apezar dos bons de... um
pugillo de espíritos gothic, mais dignos
de riso, que de outra cou... Precisa-
mos muito de reformas em varias leis:
só a teremos; porém que se metta a
mão no Systema jurado, e já i...
cado com a existencia politica do Bra-
sil, couza de que zombo por inexequi-
vel, e absurda.

N. B. O nome da 1.ª Charada do N.
antecedente-he *Piolho*, e da 2. *Pitanga*.
Fera: na Typ. de M. S. de Faria. 1835.